



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0472 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, sobretudo em função do uso de linguagem conotativa, com emprego de arranjos claros, criativos e construções linguísticas com bons efeitos estéticos. De modo geral, a obra traz um poema autoral que dialoga, de maneira vibrante, com as ilustrações. É uma obra de gênero "poemas autorais" que segue um padrão métrico livre, sem esquemas de rimas predefinidas (p.9). Percebe-se que há liberdade na estrutura e no ritmo, na construção literária do texto, com potencialidades de leitura que trazem intencionalidade explícita a obra. Ainda na perspectiva da qualidade literária da obra encontramos um movimento que se desenha desde seu título: caminhos imaginários. O que se consolida na história, pois no corpo do texto encontramos uma trajetória que convida a criança a percorrer na fantasia olhando "por entre as frestas" desenhadas pela autora. Trata-se, assim, de uma obra com movimentos lúdicos sobre a percepção do mundo, com um bom trabalho estético em relação à linguagem, como se vê nos trechos a seguir: "Ao andar pelas ruas, viu que os sonhos transbordavam pelas frestas." (p. 06); "Acima deles, pássaros gigantes dançavam entre as estrelas" (p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	9
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	10

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura ao leitor e o convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O poema autoral constrói imagens metafóricas que não se fecham em um único sentido, mas se abrem para múltiplas interpretações. Exemplos disso são as “como nuvens entre janelas ou baleias sobre pontes” (págs. 9 e 16), que sugerem tanto acolhimento quanto deslocamento do olhar cotidiano; os “pássaros gigantes que dançam entre as estrelas” (p.10), que evocam a liberdade do voo em diálogo com o espaço cósmico; ou ainda a “baleia cor-de-rosa saltando por sobre os carros no trânsito” (p.16), que transforma um cenário urbano comum em um espetáculo lúdico. Essas metáforas verbais, associadas às ilustrações vibrantes e cheias de cores, ampliam o campo de significados e convocam a criança a imaginar o que não está explícito, projetando suas próprias experiências sobre a narrativa. Do mesmo modo, a presença de um “gigante com dor nas costas”(p.18), carregando casas como se fossem um fardo, convida à contemplação estética e ao questionamento sobre o peso da vida urbana, sem oferecer uma resposta fechada, mas abrindo margem para interpretações criativas. O desfecho da obra, ao afirmar que “tudo era poesia”(p.20), reforça essa abertura, pois desloca a experiência de leitura para além do livro, convidando a criança a identificar poesia também em seu entorno cotidiano, nas ruas, nas janelas, nos animais e nos gestos do dia a dia. Assim, texto e imagem se articulam de modo a estimular a imaginação, a curiosidade e o encantamento, tornando a criança não apenas leitora, mas também criadora de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	9-16
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capaz de favorecer relações enriquecedoras com as culturas infantis. Aborda um tema que costuma gerar expectativa entre as crianças, explora a imaginação com ludicidade, com um texto que amplia as perspectivas de visão sobre o cotidiano das crianças, criando possibilidades de outros modos de pensar-sentir-imaginar em relação aos acontecimentos, personagens e elementos figurativos do enredo. É possível observar essa questão no trecho "Nas pontes, baleias saltavam sobre os carros" (p. 15-16), no qual o texto proporciona efeito de curiosidade, surpresa e reflexão que ultrapassa o universo real e objetivo, fazendo interlocução, por exemplo, com referências simbólicas e lúdicas. Mesmo em situações em que se vê o emprego de algumas metáforas, essas se dão de modo criativo aguçando a imaginação: "As nuvens se abrigavam entre as janelas..." (p.09). A narrativa apresenta situações cotidianas reconhecíveis pelas crianças — como ruas, prédios, trens, pontes e casas — e, a partir delas, cria deslocamentos fantásticos: nuvens que se abrigam entre janelas (págs. 8-9), pássaros gigantes que dançam entre estrelas (pp. 10-11), sardinhas comprimidas em vagões de trem (pp. 14-15), entre outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	15-16
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	9
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8-9
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14-15

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças da Educação Infantil. O uso de frases curtas e acessíveis facilita a compreensão, enquanto as metáforas criativas expandem o imaginário infantil, estimulando a curiosidade e a ludicidade. Exemplo disso é o trecho "Na esquina, um músico alegre guiava suas notas pelas calçadas" (p. 13), que traduz uma cena cotidiana em chave poética, capaz de despertar nas crianças a musicalidade e o encantamento do espaço urbano. Do mesmo modo, os elementos fantásticos, como "as sardinhas espremidas num trem" (p. 14-15) e "o gigante com dor nas costas" (p. 18-19), apresentam situações inusitadas que brincam com a lógica do cotidiano, gerando humor e estranhamento de maneira acessível. Essa forma de linguagem é especialmente adequada às crianças porque se conecta à maneira como elaboram seus próprios universos simbólicos, misturando realidade e fantasia. Ao oferecer imagens inesperadas e divertidas, o texto mantém a coerência com a faixa etária, ao mesmo tempo em que favorece a construção de sentidos múltiplos, ampliando o repertório linguístico e cultural do leitor mirim.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18-19
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	13

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito parcialmente foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto verbal escrito na obra foge de estereótipos ao apresentar metáforas que rompem com descrições previsíveis do cotidiano, permitindo às crianças ampliar seu repertório linguístico e simbólico. Em vez de oferecer narrativas padronizadas ou personagens estereotipados, a autora cria situações originais, como "um músico alegre que guiava suas notas pelas calçadas" (p. 13) ou "sardinhas espremidas num trem" (p. 14-15), que deslocam a linguagem para um campo poético e criativo, expandindo a imaginação. Esse tipo de construção verbal abre caminhos para que a criança reconheça símbolos culturais de modo lúdico e inovador, como no desfecho da obra, em que se afirma que "tudo era poesia" (p. 20), incentivando o leitor a identificar poesia no seu próprio entorno. É importante, no entanto, ressaltar que com a predomina a frases curtas e diretas, há pouco espaço para orações mais complexas ou jogos sonoros variados. Embora a obra fuja de estereótipos, também não tensiona representações culturais ou sociais, permanecendo em um campo de fantasia que pode soar distante de certos contextos de diversidade. Ao explorar imagens urbanas, naturais e fantásticas de forma integrada, o texto estimula a percepção de diferentes universos culturais e ambientais, fundamentais para a formação do sujeito na primeira infância. Assim, a obra contribui não apenas para o desenvolvimento da sensibilidade estética, mas também para o enriquecimento do vocabulário e para a valorização da leitura como experiência de descoberta e prazer, permitindo às crianças o contato com novas formas de linguagem e conhecimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	20

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a **obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido**. O poema autoral não se limita à descrição objetiva do cotidiano; ao contrário, recria-o por meio de imagens metafóricas que despertam curiosidade, surpresa e encantamento. A linguagem acessível e criativa possibilita às crianças ampliar seu vocabulário, descobrindo novas palavras e associações que enriquecem seu repertório linguístico-cultural. O cuidado estético é perceptível na estrutura do texto, na escolha das palavras e na cadência verbal, que sugere ritmo e musicalidade. Exemplo disso pode ser observado no conjunto de texto e imagem das páginas 18 e 19, em que surge “um gigante com dor nas costas” carregando casas, metáfora que combina humor e estranhamento, provocando no leitor sensações ambíguas de riso e surpresa. Da mesma forma, o trecho das “sardinhas espremidas num trem” (p. 14-15) transforma uma experiência urbana comum em imagem poética inesperada, brincando com a lógica do cotidiano. Esses efeitos poéticos convidam a criança a experimentar diferentes modos de leitura: ora contemplando as imagens e sons sugeridos pelas palavras, ora completando os sentidos com sua própria imaginação. Ao final, a revelação de que “tudo era poesia” (p. 20) funciona como síntese da proposta estética da obra, reforçando a dimensão lúdica da linguagem e incentivando o leitor a perceber a poesia presente no mundo ao seu redor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18-19

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, mas sua relação com o texto nem sempre resulta em expansão de significados. O projeto gráfico é vibrante, marcado pelo uso de cores intensas e personagens inusitados, o que favorece a construção de um imaginário lúdico e poético. Em passagens: "Na esquina, um músico alegre guiava suas notas pelas calçadas" (p.12-13), a relação entre texto e imagem é potente, pois as ilustrações não apenas representam a cena descrita, mas a expandem, visualizando a musicalidade de forma sinestésica e convidando a criança a sentir o ritmo e o movimento sugeridos pelas palavras. Esse diálogo texto-imagem cria deslocamentos interpretativos e estimula a fruição estética. Já em outras passagens, como nas: "Nas pontes, baleias saltavam sobre os carros" (pp.16-17), a ilustração funciona mais como reforço do texto verbal, reiterando a cena fantástica sem produzir novas camadas de interpretação. Ainda assim, mesmo nesses casos, a dimensão estética visual cumpre um papel significativo ao sustentar a atmosfera de humor, fantasia e encantamento que caracteriza o livro. Desse modo, pode-se afirmar que as ilustrações, no conjunto da obra, não apenas acompanham o texto, mas dialogam com ele em diferentes intensidades, ampliando o universo de significação por meio da articulação entre palavra e imagem, fundamental para o leitor em formação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC00002020472P2601020000002_.ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC00002020472P2601020000002_.ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC00002020472P2601020000002_.ZIP.zip	16-17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Embora estejam em diálogo com o texto verbal, elas não se restringem a representá-lo de forma literal; ao contrário, apresentam detalhes, cores e composições que instigam o olhar do leitor a construir sentidos independentes. Nas páginas 18 e 19, por exemplo, a imagem do "gigante com dor nas costas" vai além da metáfora verbal, pois visualiza o peso das casas sobre o corpo da personagem de modo expressivo e até humorístico, permitindo diferentes interpretações: desde uma crítica ao acúmulo urbano até a fantasia de um ser desproporcionalmente grande que carrega o mundo. Do mesmo modo, nas páginas 12-13, o "músico alegre que guiava suas notas pelas calçadas" é representado com um movimento visual que convida o leitor a imaginar como seria caminhar em uma cidade onde a música tem forma, cor e corpo. Esses recursos gráficos ampliam a narrativa e estimulam a criança a criar histórias próprias a partir das imagens, exercitando a leitura visual como linguagem autônoma. Assim, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas se configuram como um espaço de invenção e liberdade criativa, convidando o leitor infantil a projetar sua imaginação para além do que está escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC00002020472P2601020000002_.ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC00002020472P2601020000002_.ZIP.zip	19
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC00002020472P2601020000002_.ZIP.zip	12-13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. O espaço urbano cotidiano (ruas, prédios, trens e pontes) é poeticamente recriado, transformando-se em palco para personagens inusitados como nuvens que se abrigam nas janelas (pp. 8-9), pássaros que dançam entre as estrelas (p. 11) e uma baleia cor-de-rosa que salta sobre os carros (p. 16-17). Nesses casos, a ilustração articula forma e conteúdo de maneira inventiva, ao mesmo tempo em que mantém clareza visual e atratividade estética. O tratamento gráfico é vibrante, com cores intensas que criam contrastes e atmosferas lúdicas, favorecendo a imersão do leitor infantil. A variação de planos e ângulos dá dinamismo às cenas, como na página 12-13, em que o músico é representado em movimento, guiando as notas musicais pelas calçadas, criando uma sensação de ritmo e continuidade que extrapola o texto verbal. No entanto, em passagens como a do "gigante com dor nas costas" (p. 17), a relação entre forma e conteúdo se apresenta parcialmente, já que a representação gráfica do personagem, ainda que criativa, concentra-se mais na literalidade da metáfora verbal do que na ampliação de sentidos. Apesar disso, a cena mantém fidelidade nos traços e cores, dialogando com a experiência infantil de modo claro e expressivo. Assim, no conjunto, as ilustrações demonstram coerência estética e criatividade, conciliando a representação do real com a fantasia. Ao explorar cores vibrantes, contrastes visuais e elementos do cotidiano deslocados para o universo poético, a obra estabelece uma linguagem visual rica e convidativa, que sustenta e expande a experiência literária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8-9
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	11
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	12-13
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra estabelecem um diálogo harmonioso com a abordagem do tema e com as especificidades do gênero literário em análise. As imagens não aparecem como meros adornos, mas assumem papel ativo na construção de sentidos, funcionando como recursos expressivos que complementam e expandem o texto verbal. A escolha estética revela-se pertinente ao universo infantil, pois favorece a mediação entre a linguagem escrita e a experiência visual, aspecto fundamental para a formação de leitores em fase inicial (p.14). A técnica ilustrativa, marcada pelo traço lúdico e pela utilização de cores, formas e composições atrativas, desperta no leitor infantil a sensibilidade para observar o cotidiano sob novas perspectivas (p.18). Os desenhos, ao mesmo tempo simples e inventivos, criam atmosferas de proximidade e identificação, permitindo que as crianças reconheçam elementos familiares de sua realidade, ao passo que ampliam sua imaginação para outras possibilidades de interpretação do mundo. Outro ponto relevante é a capacidade das imagens de favorecerem a construção de sentidos de forma lúdica, estimulando a percepção crítica e criadora (p.20). Por meio da exploração figurativa, a criança é convidada a ler não apenas o texto verbal, mas também os códigos visuais, desenvolvendo habilidades de leitura multimodal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	20
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações de Caminhos Imaginários oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial.A obra aposta em figuras poéticas e fantásticas (baleias, sardinhas, pássaros, nuvens), evitando a reprodução de modelos cristalizados de gênero, etnia ou cultura. (pp. 8-9, 10-11, 14-15 e 16-17). Ao transformar cenários urbanos em espaços de encantamento, a narrativa visual se aproxima do cotidiano de muitas crianças brasileiras, mas sem limitar-se a uma representação única; ao contrário, abre espaço para múltiplas leituras. A combinação entre o real e o imaginário instiga novas percepções do mundo, incentivando o leitor a enxergar a cidade e seu entorno de modo criativo e diverso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8-9
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14-15

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, resultando em uma obra com curiosidade, dialógica, provocadora e aberta. Isso porque conduz o desejo e o fantasiar infantil abrindo espaço para movimentar as crianças e instigá-las a estabelecer relações com outros textos e a refletir sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o cotidiano urbano e sua relação com a natureza. Trata-se de uma obra aberta à criatividade infantil, conduzida pela sonoridade do texto e pelos recursos imagéticos sobre as curiosidades a respeito das percepções de mundo. O texto verbal e as ilustrações dialogam constantemente, mas não se esgotam; deixam espaço para que o leitor estabeleça conexões pessoais e culturais. As páginas 6-8, por exemplo, dão ensejo ao questionamento: "que sonhos transbordavam pelas frestas?". Ou seja, a narrativa provoca a criança a olhar para o mundo de forma inventiva e a preencher lacunas de sentido com sua própria imaginação. Não há respostas prontas; cada metáfora pode gerar interpretações diferentes, estimulando o exercício criativo do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	7
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema de *obra* é desenvolvido de maneira criativa, e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos que se articulam para construir uma experiência estética singular. Logo no início da obra, a autora apresenta o trecho "*Ao andar pelas ruas, viu que os sonhos transbordavam pelas frestas.*"(p.6), que funciona como um convite à imaginação, instaurando um clima de expectativa e abrindo possibilidades interpretativas que vão se ampliando ao longo da narrativa. Esse início já sugere que o texto não se limita a descrever situações cotidianas, mas busca ressignificá-las por meio da poesia e da fantasia. No decorrer da obra, observa-se uma cuidadosa integração entre texto e imagens (p.8), em que personagens e elementos figurativos são apresentados de forma inventiva, despertando curiosidade e favorecendo múltiplas reflexões. As cenas ilustradas não apenas acompanham a narrativa, mas também a expandem, sugerindo novas camadas de sentido e estimulando o leitor a criar conexões entre o universo urbano e os elementos da natureza (p.16). A presença constante da curiosidade e da poesia como eixos estruturantes do texto confere leveza à narrativa, ao mesmo tempo em que a reveste de profundidade simbólica. O cotidiano urbano é mostrado às crianças de maneira divertida e envolvente, como um espaço vivo em movimento, repleto de detalhes que podem ser descobertos e reinventados pela imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	6
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa poética privilegia a interação comunicativa e a variação de sentidos atribuídos às palavras, criando espaços de indeterminação que convidam o leitor infantil a completar a experiência com sua imaginação. Exemplos como "Nas pontes, baleias saltavam sobre os carros" (p. 16) exploram o universo lúdico e fantástico sem impor uma interpretação única, permitindo que a criança projete suas próprias associações e sentidos. Do mesmo modo, o desfecho, "descobriu que tudo era poesia" (pp. 20-21), não fecha a narrativa com uma moral ou lição explícita, mas abre espaço para múltiplas compreensões, estimulando a reflexão e a sensibilidade poética. Assim, o texto promove uma dinâmica dialógica, criativa e provocadora, que valoriza a curiosidade, o humor e a surpresa, tornando a leitura prazerosa e significativa sem orientar comportamentos de forma prescritiva, mas incentivando a autonomia interpretativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	20-21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O projeto gráfico e as ilustrações poéticas ampliam o repertório visual das crianças, propondo novas formas de ver e sentir o cotidiano. Ao transformar a paisagem urbana em cenário de encantamento, à exemplo das páginas 16-17 e 18-19, o livro valoriza elementos próximos da experiência de muitas crianças brasileiras, permitindo-lhes reconhecer e ressignificar seu meio. Traz referências para elas refletirem sobre a diversidade presente no cotidiano urbano e na natureza, enriquecer a experiência estética das crianças em sua dimensão visual, com imagens atraentes e sugestivas, dialogando com o texto verbal, em estilos e técnicas artísticas variadas. Podemos ressaltar que a obra tem uma dimensão lúdica, oferecendo possibilidades imaginativas e brincantes, desde a materialidade, a narrativa, as relações palavra-imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	17
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	19

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos ao evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, assegurando uma narrativa inclusiva e aberta à diversidade. Não há personagens ou situações que reforcem estereótipos ou papéis sociais rígidos; ao contrário, a autora opta por metáforas e elementos poéticos que podem ser vivenciados por qualquer criança, independentemente de gênero, etnia ou condição. Ao transformar poeticamente aspectos do cotidiano, como no episódio do "gigante com dor nas costas" carregando casas (pp. 18-19) ou da "baleia cor-de-rosa saltando sobre os carros" (pp. 16-17), a narrativa convida à contemplação estética sem impor modelos sociais ou culturais excludentes. Essa escolha criativa favorece a construção de um universo literário em que todas as crianças podem se reconhecer, projetando suas próprias experiências e imaginações. Desse modo, a obra contribui para a formação de um olhar sensível e respeitoso, alinhado a princípios de inclusão e diversidade, ao mesmo tempo em que promove o prazer da leitura e da fantasia sem delimitar fronteiras de pertencimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	17
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	19

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra Caminhos Imaginários apresenta recursos gráfico-editoriais que enriquecem a experiência de leitura. A capa é toda preenchida com ilustrações na paleta de cores da obra, contém o título do livro, os nomes da autora e da editora. A contracapa é ilustrada e na página 4 encontram-se: a ficha catalográfica e as informações técnicas organizadas com clareza. A disposição dos textos e das imagens ao longo das páginas cria ritmos diferentes de leitura, favorecendo a alternância entre pausas e movimentos mais dinâmicos. A diagramação valoriza o diálogo entre palavra e imagem. A obra pode ser lida de forma linear, acompanhando a sucessão das cenas, ou de modo fragmentado, explorando páginas individuais como poemas visuais independentes, à exemplo das pp. 12-13. Ao final da narrativa, há a foto e um breve resumo apresentando a autora (p. 23), permitindo que o leitor conheça quem criou o livro. Na quarta capa há uma pergunta que provoca o leitor: "O que você enxerga por entre as frestas?". O livro combina capa instigante, projeto editorial claro e diagramação criativa que alterna ritmo e respiro, além de paratextos que contextualizam a produção. Esses recursos ampliam as possibilidades de leitura e fruição estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	13
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	4
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético a obra. Incorpora um projeto gráfico em que as páginas contêm elementos figurativos que dialogam entre si. A faixa divisória entre as páginas que formam a duplas sinalizam movimento das ilustrações, em acordo com texto verbal. O movimento das imagens corrobora com as perspectivas das informações do texto verbal, agregando valor à obra ampliando seu potencial criativo e lúdico. Notamos que há diálogo ou continuidade entre as páginas, como se pode ver, por exemplo, nas pp. 08-11, em que nas duas primeiras tem a ilustração dos prédios altos e das nuvens, seguido da página ao lado com texto verbal dialogando com a ilustração e, logo depois, nas pp. 10-11, os cenários apresentam continuidade da representação do ambiente com as imagens dos pássaros “dançando entre as estrelas”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	9
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	10
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	11

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em áudio-livro descritivo e/ou narrativo (HTML5), observa-se que os elementos acrescentados à obra contemplam adequadamente a categoria da pré-escola, demonstrando preocupação em alinhar os recursos digitais às necessidades e interesses do público infantil. A versão em HTML, por sua vez, mantém fidelidade ao conteúdo da versão em PDF, não apresentando acréscimos significativos de elementos específicos, mas garantindo o acesso integral à obra em formato digital. Já o áudio-livro destaca-se pela narração da obra física, realizada de forma clara e envolvente (0:00:14 - 0:00:27), acrescida de recursos sonoros lúdicos e criativos que potencializam a experiência estética da criança. Outro aspecto relevante é a presença de informações paratextuais que enriquecem a experiência de leitura auditiva. Nos primeiros 14 segundos, há uma breve contextualização da obra, com menção ao título, à autora/ilustradora, à editora e ao narrador, o que favorece a construção de um vínculo inicial entre o ouvinte e a produção literária. Nos minutos finais (1:10-1:17), é feita referência à biografia da autora, elemento que contribui para aproximar as crianças do processo de criação e da figura do escritor como sujeito real e socialmente situado. Assim, a versão em HTML5/áudio-livro não apenas garante a acessibilidade da obra em diferentes formatos, mas também enriquece a experiência leitora por meio da integração entre linguagens verbal, sonora e digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	1:10-1:17
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:00:14 - 0:00:27
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:00:14

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em áudio-livro descritivo e/ou narrativo (HTML5), faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A versão em audiolivro narrativo (HTML5) de *Caminhos Imaginários* faz referência direta à obra original, respeitando plenamente suas especificidades. A opção por um formato narrativo, observada nos minutos 0:13 a 1:08, é coerente com o gênero da obra, poema autoral, que se sustenta pelo ritmo das frases curtas, pelo jogo metafórico e pelo efeito lúdico das imagens verbais. O audiolivro reproduz integralmente o texto literário, sem adaptações didáticas, preservando o ritmo, a musicalidade e a riqueza poética do livro físico, conforme evidenciado nos trechos de 0:21 a 0:27 e de 0:35 a 0:42. Além disso, a sonoridade lúdica e a música de fundo dialogam com a estética do texto, ampliando a experiência sensorial do leitor e reforçando os elementos poéticos da obra. Dessa forma, a versão em HTML5 mantém a fidelidade ao livro original e respeita suas características literárias, permitindo ao público infantil vivenciar a narrativa de forma completa e envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:13 - 1:08
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:21 - 0:27
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:35 - 0:42

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio-livro descritivo (HTML5) apresenta recursos lúdicos de forma apenas parcial. A versão em audiolivro narrativo (HTML5) de *Caminhos Imaginários* apresenta recursos lúdicos, como a trilha sonora suave que acompanha a narração, criando uma ambiência poética e favorecendo o envolvimento da criança na escuta, como se observa nos minutos 0:36 a 0:41. A narração valoriza a clareza e a cadência do texto (minutos 0:49 a 1:01), facilitando a compreensão do poema autoral. No entanto, a entonação da voz poderia ser mais variada para marcar nuances do ritmo poético e potencializar os efeitos de sentido, como no trecho "pássaros gigantes dançavam entre as estrelas" (minutos 0:30 a 0:35). Essa limitação reduz o impacto lúdico que poderia ser obtido por meio de uma leitura vocal mais expressiva, capaz de explorar a musicalidade, o humor e a surpresa presentes no texto. Embora a trilha sonora contribua para a fruição estética e para a imersão do ouvinte, a escassa exploração da entonação vocal impede que o audiolivro alcance plenamente o objetivo de brincar com a sonoridade e intensificar a experiência narrativa. Por essas razões, entende-se que o recurso lúdico é atendido de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:36 - 0:41
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:30 - 0:35
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:49 - 1:01

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio-livro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas em sua produção. Especificamente no áudio-livro, verifica-se que toda a narração é realizada por uma voz humana, clara e bem modulada (0:00:00 - 0:00:16), o que garante maior proximidade, naturalidade e envolvimento com o ouvinte (0:10 - 1:10). Nos minutos iniciais, há a menção explícita à narração de Vange Souza e à sonoplastia de Júnior Fazenda, reforçando a autoria e o cuidado com a produção (0:00 - 0:10). Esse detalhe confere maior credibilidade à obra e valoriza o trabalho artístico dos profissionais envolvidos, evidenciando a intencionalidade de construir um produto cultural de qualidade. Assim, observa-se que o áudio-livro preserva a dimensão humana da leitura, fundamental para a Educação Infantil, uma vez que a voz humanizada transmite emoção, ritmo e sensibilidade, elementos indispensáveis para estimular a imaginação e a fantasia das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:10 - 1:10
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:00 - 0:10
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:00:00 - 0:00:16

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). O equilíbrio entre a voz do narrador e a música de fundo é consistente, evitando sobreposição que possa prejudicar a compreensão do texto, como observado nos minutos 0:21 a 0:27. A equalização privilegia a clareza da voz, mantendo-a em destaque em relação aos elementos sonoros de apoio (minutos 0:27 a 0:35), enquanto o ganho se mostra estável e uniforme ao longo da gravação, sem oscilações bruscas de intensidade que comprometam a fluidez da escuta (minutos 0:42 a 0:49). A ausência de ruídos externos, cortes abruptos ou distorções reforça o cuidado técnico na edição e finalização do material (minutos 0:40 a 1:09). A trilha sonora de fundo complementa a atmosfera lúdica da obra, permanecendo discreta e reforçando a experiência sensorial sem interferir na compreensão do texto. Dessa forma, o audiolivro demonstra acabamento técnico de qualidade, respeitando as especificidades do gênero e garantindo uma experiência auditiva acessível, clara e agradável para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:21 - 0:27
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:27 - 0:35
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:40 - 1:09

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A versão em áudio-livro descritivo e/ou narrativo (HTML5) demonstra cuidado técnico ao utilizar recursos de transição sonora que garantem maior fluidez à escuta. Em situações nas quais não é possível realizar cortes coincidentes com as frases musicais, recorre-se ao uso do "fade in" e do "fade out", evitando que o fonograma seja interrompido ou iniciado de forma brusca (0:00 - 0:10). Esse recurso assegura continuidade e suavidade na experiência auditiva, aspecto fundamental para manter o envolvimento da criança durante a narrativa. No caso específico do áudio-livro, percebe-se que os mecanismos de transição são empregados em sintonia com o texto verbal narrado (0:10). A música de fundo e a narração estabelecem uma relação harmoniosa e linear, de modo que os elementos sonoros não se sobrepõem, mas dialogam entre si, reforçando o sentido do texto. Dessa forma, a transposição da obra física para o formato sonoro respeita a cadência original da narrativa, ao mesmo tempo em que acrescenta um cuidado estético importante: a manutenção da linearidade e da continuidade na experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:10
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	0:00 - 0:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O texto e as ilustrações revelam-se sensíveis e respeitosos às diferenças, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões e assegurando que a narrativa seja inclusiva e acolhedora para todos os leitores (p.14) e (p. 18). Esse cuidado estético e ético contribui para que a obra se constitua como um material formativo relevante, especialmente no contexto da Educação Infantil, pois promove valores de respeito (p.12), empatia e convivência harmoniosa. Dessa forma, a obra não apenas se abstém de práticas discriminatórias, mas também reforça um compromisso positivo com os princípios de igualdade, justiça e dignidade humana, aspectos fundamentais para a formação integral das crianças e para o fortalecimento de uma cultura de paz e inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	12

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Não encontramos teor doutrinário, pelo contrário, percebemos que a construção traz um caminho lúdico para que as crianças possam, com liberdade, pensar sobre os elementos figurativos apresentados (pp.8-14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	8-10
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	14
HT LC 000 202 - 0472 P26 01 02 000 002	HTLC0002020472P260102000002_ZIP.zip	11-13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra Caminhos imaginários está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:22

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:36.